

## CORREIO ESPORTIVO

## BRINDE A SENNA

Patrocinadora da Fórmula 1, a Heineken surpreendeu os brasileiros e fãs do piloto Ayrton Senna em todo o mundo com uma campanha belíssima homenageando o ídolo. O filme, dirigido pelo ganhador do Oscar, Armando Probst participou da homenagem Bo, relembra a lendária primeira vitória de Senna em Interlagos, em 1991. A produção brinda a Senna e celebra seu poder de unir os brasileiros. Ao fim, a maior surpresa: o eterno rival de Ayrton, Alain Prost, brinda a Senna, emocionando fãs do mundo todo.



Divulgação/Heineken

Probst participou da homenagem

## Brabas do Timão são penta

O Corinthians derrotou o Santa Fé (Colômbia) por 2 a 0, neste sábado (19) no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção (Paraguai), para conquistar pela quinta vez na história o título da Copa Libertadores de futebol feminino

(antes as Brabas já haviam garantido o título continental em 2017, 2019, 2021 e 2023). O título ajudou a ampliar a hegemonia do Brasil na Libertadores de futebol feminino. Os times brasileiros somam 13 títulos em 16 edições.

## Galo na final

Hulk mostrou mais uma vez que é o grande nome do Atlético-MG, pois marcou um golazo e garantiu a presença da equipe mineira na decisão da Copa do Brasil. Na ida, os mineiros venceram por 2 a 1.

## Virada de chave

Eliminado pelo Galo, o Vasco canaliza todas as suas forças para a disputa do Campeonato Brasileiro. O grande sonho do clube é conquistar uma vaga na Libertadores do ano que vem.

## Fla na final

O Flamengo jogou com um a menos desde o primeiro tempo, segurou o Corinthians e vai à final da Copa do Brasil com o empate por 0 a 0. A partida aconteceu na Neo Química Arena.

## Expulso

O Flamengo teve o atacante Bruno Henrique expulso aos 27 minutos do primeiro tempo. Ainda assim, o Fla seguro o resultado e vai enfrentar o Atlético-MG na final da Copa do Brasil 2024.

## Brasileiros querem Guardiola

Pesquisa aponta rejeição de 62% ao trabalho de Dorival Júnior

Uma pesquisa do instituto Real Time Big Data em parceria com a Record TV mostra que Guardiola e Abel Ferreira são os técnicos preferidos do torcedor brasileiro para comandarem a Seleção na Copa do Mundo de 2026.

Pep Guardiola (Manchester City) e Abel Ferreira (Palmeiras) lideram a pesquisa sobre o treinador ideal para a Seleção Brasileira. O instituto ouviu 1500 pessoas entre os dias 15 e 16 de outubro para entender quem o torcedor quer ver na Copa do Mundo de 2026.

Guardiola tem 27% dos votos válidos, seguido por 19% de Abel Ferreira. Atual treinador, Dorival Júnior soma 18%.

O quarto colocado é Jorge Jesus (11%). A lista ainda inclui Carlo Ancelotti (5%), Renato Gaúcho (5%), a volta de Fer-



Rafael Ribeiro/CBF

Brasileiros não creem em Dorival para a Copa, diz pesquisa

nando Diniz (4%), Cuca (2%), Jurgen Klopp (1%), a volta de Tite (1%), Artur Jorge (1%), Vojvoda (1%), Jorge Sampaoli (1%) e outros nomes lembrados equivalem a 4%.

A pesquisa também pediu avaliação do desempenho de Dorival Júnior. 62% desaprovam o trabalho, 23% aprovam e 15% acham cedo para avaliação. Dorival tem seis vitórias,

cinco empates e uma derrota no comando da seleção. O Brasil caiu nas quartas da Copa América para o Uruguai e é o quarto nas Eliminatórias.

Outro assunto da pesquisa foi a fala polêmica do presidente Lula, que afirmou na última semana que apoiaria uma convocação exclusiva de jogadores que atuam no futebol brasileiro, já que, segundo o presidente do Brasil, lá fora "não há nenhum Romário ou Garrincha".

De acordo com a pesquisa, 54% dos ouvidos concordaram com a fala de Lula, enquanto 46% discordaram do petista.

No momento, porém, a CBF não planeja demitir Dorival. Isso só seria cogitado caso o Brasil tivesse perdido os últimos dois jogos.

## Sem rebaixamento na liga argentina

Fotoarena/Folhapress

O Campeonato Argentino não terá rebaixados neste ano e terá mais dois clubes na disputa em 2025. A decisão foi aprovada por unanimidade em assembleia da AFA (Associação Argentina de Futebol), segundo o jornal Olé. A mudança foi estabelecida faltando dez rodadas para o fim da competição.

A elite do futebol argentino terá 30 clubes no ano que vem - 28 atuais mais dois promovidos. Os dois times que seriam rebaixados, em sistema de média de pontos, continuarão na primeira divisão.

A configuração mudará, e

Argentino passará a ser dividido em dois torneios semestrais: o Apertura e o Clausura. Serão dois grupos com 15 equipes. Os melhores colocados avançarão para o sistema de mata-mata, que definirá o campeão.

A tabela anual será montada levando ambos em consideração e terá menos jogos, diminuindo o calendário. Ao todo, serão 32 partidas, sendo metade de cada campeonato - sem contar a fase eliminatória. Atualmente, são 41 "rodadas".

A assembleia também marcou a reeleição do presidente da entidade, Claudio Tapia.



Elite do futebol argentino terá 30 equipes em 2025

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## O CONDADO DECISIVO NOS EUA

Não há cientista político, estrategista eleitoral, instituto de pesquisa ou bilionário sul-africano que realmente saiba quem ganha a eleição dos EUA. Quem pode dar o melhor chute são os 320 mil moradores do pequeno condado de Northampton, na Pensilvânia. Desde 1912, o resultado da eleição na região, localizada ao norte da Filadélfia, coincide com o placar final geral. Apenas três vezes (1968, 2000 e 2004) as escolhas divergiram.



Reprodução

Local costuma decidir eleição

## Sobrevivente do caso Charlie Hebdo

Um dos sobreviventes do ataque terrorista contra o semanário satírico francês Charlie Hebdo foi encontrado morto em um hotel de Paris.

O corpo de Simon Fieschi, que foi gravemente ferido no atentado de 7 de janeiro

de 2015, foi encontrado na quinta-feira (17).

Ele era o webmaster do site à época do ataque dos terroristas. A informação foi divulgada neste sábado (19) pela Promotoria de Paris, que abriu uma investigação.

## Drone lançado

Extremistas do Hezbollah lançaram neste sábado (19) um drone contra a casa de veraneio do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, na cidade de Cesareia (norte do país), segundo autoridades locais.

## Sem vítimas

O premiê não estava na residência, e o ataque não provocou vítimas, disse o seu porta-voz. Segundo a rede qatari Al Jazeera, o drone atingiu a propriedade. Autoridades israelenses, porém, não confirmam a informação.

## Suposto ataque

Um carro dirigido por um motorista palestino se chocou contra um veículo blindado da polícia de Israel em uma suspeita de ataque na Cisjordânia, de acordo com autoridades israelenses. O motorista morreu no incidente

## Por pouco

As imagens da câmera de segurança mostram um carro em alta velocidade colidindo com o carro blindado, que estava estacionado. Um dos policiais tinha acabado de deixar o local onde houve o ataque.

## Brics desafiará o Ocidente

Lula não viajará para a Rússia depois de sofrer acidente doméstico

Sem a presença física do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que teve de cancelar a viagem devido a um acidente doméstico, os países que compõem o Brics se reúnem em Kazan (Rússia) estreando seu novo formato com forte tom político e de desafio ao que Vladimir Putin e Xi Jinping percebem como hegemonia do Ocidente liderado pelos Estados Unidos.

A ausência de Lula, que deverá participar de reuniões por vídeo, acabou tirando cascas de banana diplomáticas em que o brasileiro costuma gostosamente escorregar, dada a pouca dissonância discursiva entre o que ele defende e o que pensam Moscou e Pequim.

O acrônimo Brics surgiu em 2006, quando Brasil, Rússia, Índia e China pareciam compartilhar algo mais que o status do que se chamava de economias emergentes. Em 2010, o



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Presidente participará de reunião por videoconferência

S de South África (África do Sul, em inglês) foi acrescido ao grupo.

De lá para cá, cada um foi para um caminho, e agora o Brics faz sua primeira cúpula após uma expansão inédita, comandada pela China com o apoio do Kremlin, que veem no bloco um instrumento a mais

na sua Guerra Fria 2.0 contra o Ocidente liderado pelos EUA.

Estarão à mesa os líderes dos Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Egito e Irã — este último, país no centro da aguda crise de guerra no Oriente Médio, prestes a receber um ataque retaliatório de Israel e sob ameaças abertas dos americanos.

## Ausência física de Lula

O presidente Lula não vai mais embarcar para a Rússia, onde participaria da reunião de cúpula dos Brics. Ele foi internado no hospital Sírio Libanês de Brasília após um acidente doméstico em que sofreu uma queda no banheiro e bateu a cabeça.

O acidente ocorreu na noite de sábado (19). Lula foi ao hospital, recebeu os pontos, voltou para a residência oficial, no Palácio da Alvorada, e neste domingo (20) retornou para a instituição médica para novos exames. Deve despachar normalmente na segunda (21).

Lula vai participar da reunião do Brics por videoconferência. De acordo com boletim médico, ele sofreu "ferimento corto-contuso em região occipital", responsável pela percepção visual. O petista levou pontos atrás da cabeça.

\*Com informações de Mônica Bergamo e Igor Gielow (Folhapress)

## Hamas confirma a morte de Yahya Sinwar

Após Israel anunciar ter matado na véspera o líder do Hamas, Yahya Sinwar, o grupo terrorista palestino confirmou sua morte na sexta (18) e prometeu seguir em guerra contra o Estado judeu -compromisso reiterado também pelos aliados Hezbollah e Irã.

"Choramos a morte do grande chefe, o irmão e mártir Yahya Sinwar", disse Jalil al-Hayya, porta-voz do Hamas no Qatar, onde parte de sua cúpula vive no exílio.

A facção reafirmou que não vai libertar os reféns israelenses em seu poder na Faixa de Gaza

até que a guerra termine, Israel retire suas tropas do território, e os prisioneiros palestinos sejam libertados.

Com isso e a afirmação do premiê israelense, Binyamin Netanyahu, de que "a guerra não acabou ainda", a sugestão feita pela Casa Branca de que a morte de Sinwar poderia abrir caminho para um cessar fogo no conflito que matou mais de 42 mil palestinos parece inócua.

Sinwar, 62, foi morto ao lado de dois outros integrantes do Hamas na região de Rafah, no sul de Gaza. "O Hamas é um movimento de libertação na-

cional liderado por pessoas que buscam liberdade e dignidade, e isso não pode ser eliminado", disse nesta sexta (18) à agência France Presse Basen Naim, da ala política do grupo.

"Parece que Israel acredita que matar nosso líderes significa o fim do nosso movimento", declarou. O antecessor de Sinwar, Ismail Haniyeh, vivia no exílio no Qatar e foi morto em um ataque atribuído a Israel em Teerã, no dia 31 de julho.

Sinwar era especialmente temido em Israel, onde passou 22 anos preso. Ele enganou Tel Aviv, que adotara uma política

de promoção do Hamas ante a enfraquecida Autoridade Nacional Palestina, na linha "dividir para governar". Ao fim, foi o responsável por planejar o ataque de 7 de outubro de 2023, que disparou a guerra atual.

Já o Hezbollah, que virou alvo preferencial de Tel Aviv há um mês e viu quase toda sua liderança ser liquidada em ataques aéreos e com a incursão israelense no sul do Líbano, afirmou que a morte de Sinwar leva "a transição para uma nova e ascendente fase no confronto".

Por Igor Gielow (Folhapress)